



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

AVALIAÇÃO DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE BERINJELA (*SOLANUM MELONGENA*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

ANDRADE; Daniel de Paula ¹, GOMES; Andressa Gonçalves ², ARAUJO; Ana Carolina Muniz ³, SILVA; Maura Santos Reis de Andrade da ⁴, MATOS; Talita de Santana Matos ⁵, ZONTA; Everaldo ⁶

RESUMO

A berinjela (*Solanum melongena*) é uma planta tropical e cultura oleracea favorecida pelo calor, a implementação da cultura é feita por mudas, sendo o processo de produção de mudas de qualidade a etapa que mais requer atenção no cultivo de hortaliças. Nesse sentido, o substrato é o fator que mais exerce influência no desenvolvimento de mudas, e podem ser utilizados diversos materiais em sua composição, entre esses resíduos agropecuários e agroindustriais. Com isso, um substrato adequado deve possuir características como capacidade de retenção de água, alta porosidade, boa estrutura, padronização, favorecer a sustentação da planta e ter baixo custo. Por ser uma cultura de interesse econômico, buscou-se avaliar em diferentes substratos a produção de mudas de berinjela. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, o delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento, sendo estes os diferentes tipos de substratos, a saber: BlackBio+aditivo; BlackBio puro; Substrato comercial Carolina Soil® e areia lavada. Em cada substrato foram depositadas duas sementes por célula e foi realizada a irrigação. As sementes de bandeja foram divididas em quatro partes contendo 24 tubetes. As plantas receberam irrigação diária durante todo o período de experimento, a fim de garantir a umidade necessária para o desenvolvimento. Ao décimo segundo dia após o plantio, foi realizado o desbaste das mudas e o material continuou recebendo irrigação diária. Após 28 dias de plantio, as plântulas atingiram o tamanho adequado para ir para campo e foi realizada a contagem de emergência das bandejas. Os dados foram submetidos aos teste de Shapiro-Wilk para a verificação da normalidade dos resíduos e ao teste de Bartlett para a verificação da homoscedasticidade das variâncias. Em seguida, os dados foram submetidos à análise de variância através do teste F a ($p < 0,05$), onde indicada a diferença significativa, as médias dos tratamentos foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de

¹ IA/UFRRJ, daniel99775208@gmail.com

² PPGA-CS/IA/UFRRJ, andressaggoms@gmail.com

³ IA/UFRRJ, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br

⁴ PPGA-CS/IA/UFRRJ, maura@ufrj.br

⁵ PPGA-CS/IA/UFRRJ, talitasmatos@gmail.com

⁶ IA/UFRRJ, ezonta@ufrj.br

probabilidade. Dessa forma, a aplicação de Blackbio+aditivo e substrato comercial Carolina Soil®, demonstrou superioridade quando comparada apenas com Blackbio puro, em face a germinação de plantas, com isso, pode-se concluir que o Blackbio+aditivo e o substrato comercial Carolina Soil® tem potencial para uso como substrato para produção de mudas de berinjela.

PALAVRAS-CHAVE: Germinação, muda, substrato

¹ IA/UFRRJ, daniel99775208@gmail.com
² PPGA-CS/IA/UFRRJ, adressaggoms@gmail.com
³ IA/UFRRJ, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br
⁴ PPGA-CS/IA/UFRRJ, maura@ufrj.br
⁵ PPGA-CS/IA/UFRRJ, talitasmatos@gmail.com
⁶ IA/UFRRJ, ezonta@ufrj.br